

"Coisa de Miúdos" - Clube Atlântico de Esgrima

Escrito por Nuno Frazão
Domingo, 23 Janeiro 2011 20:02

Quando somos pequenos desfrutamos de todas as “coisas de miúdos” que podemos aproveitar.



Brincamos a tudo e com tudo o que se possa imaginar... Depois, algures pelos 12/13 anos (uns mais outros menos) entramos naquela fase em que brincar é “coisa de miúdos”. Pateticamente desperdiçamos um período da nossa infância/juventude com a mania que somos grandes e que as “coisas de miúdos” são... para miúdos (excepção feita aqueles que, sortudamente, vivem este período na companhia de um irmão ou irmã mais novo e, disfarçadamente e camuflados num ar de sacrifício, lá aproveitam para brincar com ele/ela mantendo o contacto com o Lego e afins).

Passado uns anos, já a entrar pela idade adulta, tudo volta ao normal e as “coisas de miúdos” passam até a ser coisas de adultos (das quais muitas vezes afastamos a pequenada argumentando que são demasiado miúdos para aqueles brinquedos caros). Surgem então as grandes pistas de carros de corrida, as maquetas de comboios, os mais avançados videojogos mas... Só para adultos, que para a miudagem basta uma pista pequenina daquelas lojas baratas, nós, os grandes, é que temos direito a uma boa SCX (passe a publicidade) para a qual, se for necessário, se adjudica uma área específica da casa que, quando a miudagem ocupava com um molho de brinquedos espalhados era logo apreendida.

"Coisa de Miúdos" - Clube Atlântico de Esgrima

Escrito por Nuno Frazão

Domingo, 23 Janeiro 2011 20:02

Mas não é só nos brinquedos que surgem as “coisas de miúdos”. É verdade que ao longo da vida muitos serão os filmes que iremos gostar, mas poucos nos marcarão com a intensidade de um bom filme de animação visto algures nos nossos primeiros anos de vida.

E se neste capítulo a variedade é grande, por muitas voltas que este planeta dê, a Disney ocupará sempre um lugar de destaque.

Claro que não estou à espera que, ali pelos 12/13 anos, muitos se atrevam a chegar à escola (7º/8º ano) e partilhar com a malta que foram no fim de semana ver a “Bela e o Monstro” e muito menos que se maravilharam com uma reposição da “Branca de Neve” (mesmo que em 3D).

Pois hoje (sim, porque na minha idade já é outra vez sinal de inteligência e sensibilidade ver filmes de miúdos), fomos ver o filme da Disney – Entrelaçados. Uma fantástica história bem ao estilo da Disney, maravilhosamente apresentada em 3D e onde, para além de uma mensagem sem idade – o Sonho de cada um – se podem observar umas boas cenas de esgrima entre um Cavalo e um dos protagonistas da aventura.

Bem sei que é “coisa de miúdos” mas, se conseguirem, acompanhados pelos Pais, na companhia do namorado ou namorada, esposa ou esposo, ou, caso estejam naquela fase em que isto é “coisa de miúdos”, acompanhando com ar de sacrifício um irmão primo ou sobrinho, não deixem de ver – Entrelaçados.

Um filme imprescindível, especialmente para sonhadores... ou para aqueles que já não se lembram como é bom sonhar e a força que cada sonho pode ter.